

CONTRIBUIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SUPERAÇÃO DE SITUAÇÕES ESTRESSORAS VIVENCIADAS POR ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVAS

Suéli Gonçalves de Meira (apresentador)¹
Maira Tellechê da Silva²
Deborah Cristina Amorim³
Murilo Cavagnoli⁴
Morgana Luiza S. Granella⁵
Paola BrigidaMocellin⁶

Eixo: Saberes e Práticas em Saúde

Resumo: A expressão violência comporta diferentes significados, diz respeito a uma multiplicidade de eventos, com motivações diferentes, contextualizados em uma diversidade de espaço. As diversas manifestações, expressões e realidades da violência, considerando seus tipos e autores, impõem que o termo não seja mais empregado no singular, pois como nos informa Misse (1999, p. 38), "não existe 'violência', mas violências, múltiplas, plurais, em diferentes graus de visibilidade, de abstração e de definição de suas alteridades". As violências têm sido realidade também entre adolescentes que se colocam, ora como vítimas, ora como violadores. O presente projeto de pesquisa, desenvolvido na UNOCHAPECÓ, por docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Serviço Social, pretende discutir como as políticas públicas têm contribuído para a superação de situações de vulnerabilidade vivenciadas

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, suelengmeira@unochapeco.edu.br;

² Mestre em Enfermagem, mtshtg@gmail.com;

³ Doutora em Serviço Social, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, deborah@unochapeco.edu.br;

⁴ Mestre em Psicologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, murilocavagnoli@unochapeco.edu.br;

⁵ Acadêmica de Psicologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, morganageranella@unochapeco.edu.br;

⁶ Acadêmica de Psicologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, paolamocellin@unochapeco.edu.br.

por adolescentes que estão em medidas socioeducativas no CREAS I – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. A pesquisa tem delineamento misto, recorrendo a instrumentos e procedimentos qualitativos e quantitativos. A produção dos dados será realizada a partir dos documentos disponíveis no serviço, identificando quais os atos infracionais praticados pelos adolescentes e seus arranjos familiares. Para a realização do estudo será necessário organizar as informações; analisar os documentos dos adolescentes; e identificar seus arranjos familiares. Além da pesquisa documental, será realizada entrevista semiestruturada com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Para ampliar o conjunto de informações será avaliado o PIA – Plano Individual de Atendimento, identificando o histórico familiar. Os dados serão analisados de forma qualitativa com base nos fundamentos teóricos do projeto, considerando as reflexões produzidas a partir do olhar multiprofissional. Considera-se importante entender o contexto que levou o jovem à prática de atos infracionais, sabendo que o mesmo precisa de apoio e suporte para que sua (re)inserção na sociedade ocorra de maneira cidadã, não sendo apenas uma estratégia de submissão à norma social estabelecida. Conhecer a trajetória, a história de vida e a relação do estudante com a vulnerabilidade e o risco é de grande relevância para romper com a ideia popular, ainda muito presente, que vincula as medidas socioeducativas com a punição. Perceber quem são estes adolescentes e os fatores que relacionam seu envolvimento com o ato infracional possibilita repensar as práticas e ações direcionadas ao acompanhamento para que seu papel socioeducacional se efetive de maneira eficaz.

Palavras-chave: Violências; Adolescentes; Medidas Socioeducativas.